



ESCOTEIROS
DO BRASIL

MUTIRÃO NACIONAL DE VOLUNTARIADO



DIRETORIA EXECUTIVA NACIONAL

Rafael Rocha de Macedo

Cristine Ritt

Roberlei Beneduzi

Carla Neves

Sérgio Marangoni

Lidia Ikuta

REVISÃO

Bianca Vásconcellos Krauze Silva

Grasiela N. Z. Garcia

APOIO

Região Escoteira de São Paulo

ASEC - Associação pela Saúde Emocional de Crianças

DIAGRAMAÇÃO

Angelica Maciel Buch

COORDENAÇÃO

Marcos Ramacciato

Marjorie Friedrich

Vitor Augusto Gay



MUTIRÃO NACIONAL DE VOLUNTARIADO

Com o objetivo claro de proporcionar às crianças, adolescentes e jovens experiências significativas em suas vidas, para que assim cada um deles possa no futuro serem pessoas realizadas e cidadãos participativos em suas comunidades, o Movimento Escoteiro conta com a participação de adultos para o suporte educativo, institucional, administrativo e técnico necessário ao desenvolvimento de suas atividades.

No contexto pós-pandemia, as atividades ao ar livre junto à comunidade e as interações educativas que o Escotismo proporciona apresentam-se como um bom atrativo à famílias que buscam alternativas saudáveis e seguras, que favoreçam a sociabilidade, o contato com a Natureza e a possibilidade de compartilhar fraternalmente experiências.

Um cenário como este, mostra-se como oportunidade interessante para que as Unidades Escoteiras Locais possam apresentar o Escotismo como espaço de participação de novos adultos, que tenham interesse em contribuir com a construção de um mundo melhor e o perfil necessário para trabalhar com crianças, adolescentes e jovens.

Sabemos dos benefícios evidentes que o voluntariado gera em cada um que o pratica. A partir desta prática, contribui-se para o desenvolvimento da comunidade, são tecidas novas amizades, gera-se aprendizado, bem como oportunidades e experiências marcantes, além de criar um sentimento de satisfação pessoal para os adultos que assumem a condição de voluntário.

Assim, o Mutirão Nacional de Voluntariado surge como um convite às UELs existentes em todo o território nacional para que cumpram com desafios que possam ampliar o alcance do Movimento Escoteiro a mais adultos. Neste documento, seguem sugestões simples que ao serem realizadas, levarão cada uma destas Unidades a uma certificação de reconhecimento, além de possibilitar que novos voluntários ingressem no Movimento Escoteiro.

As atividades são sugestões que podem ser agregadas a outras ideias com este objetivo. Caso você tenha alguma contribuição, ideia, sugestão ou dúvida, por favor entre em contato com voluntariado@escoteiros.org.br, teremos muito prazer em conversar com você.

Um bom Mutirão aos Escoteiros do Brasil
Sempre Alerta!

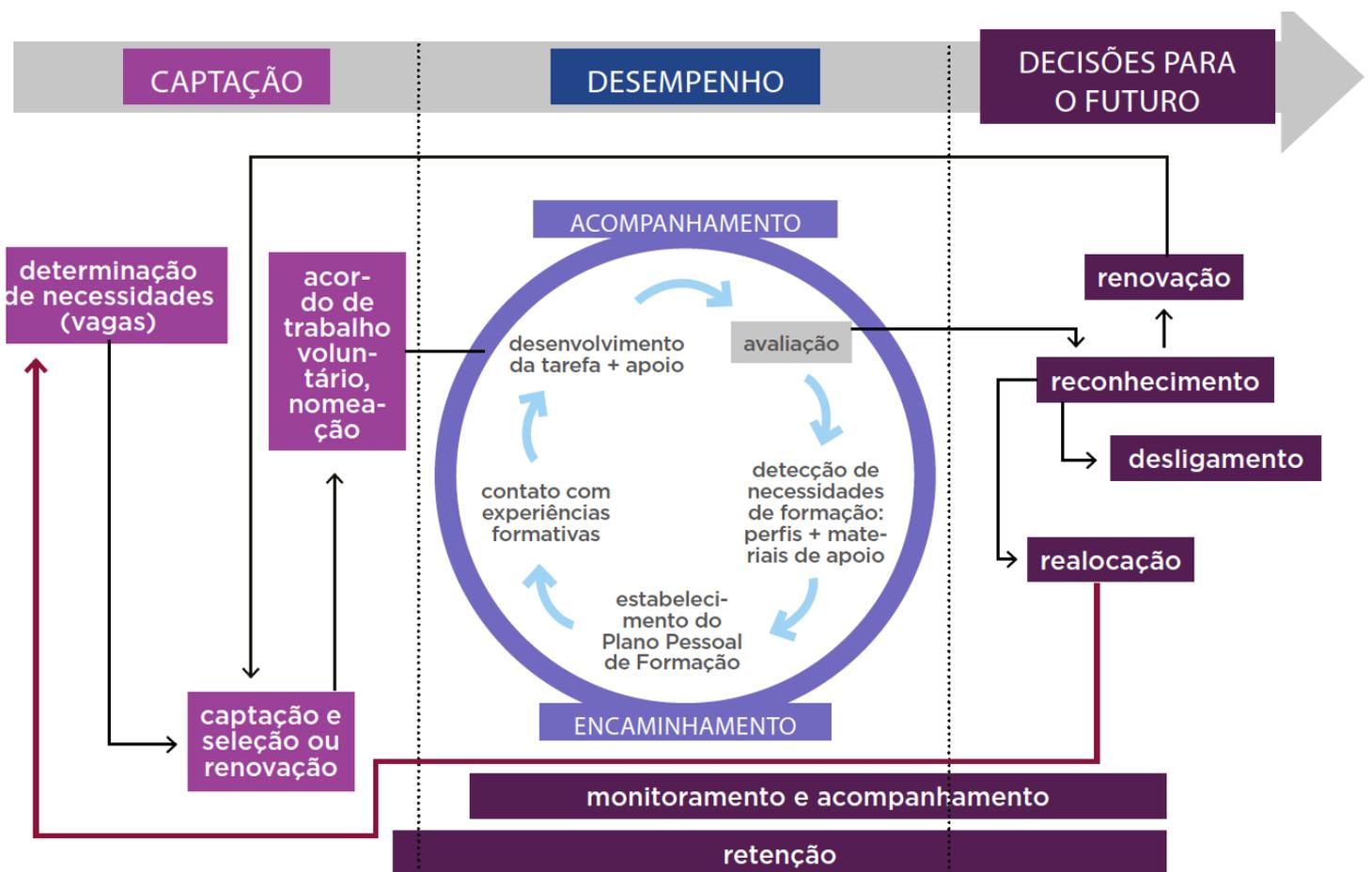
Diretoria Executiva Nacional



O CICLO DE VIDA DO ADULTO

O processo de gestão de adultos compreende a sequência cíclica dos processos de captação, desempenho na tarefa e decisões para o futuro, para cada um dos cargos e funções desempenhadas na organização. Esta dinâmica é chamada de **“Ciclo de Vida do Adulto”**. Ela contribui para a compreensão de toda a atenção que os voluntários da Unidade Escoteira Local devem receber, desde o momento de sua chegada no Movimento Escoteiro, passando por todo o tempo que desempenha uma tarefa. Não podemos esquecer também a necessidade de sempre escutá-lo, acompanhá-lo, reconhecê-lo e indicar alternativas para sua participação no escotismo.

Abaixo, podemos conferir de maneira gráfica como se dá o “Ciclo de Vida”



Durante o **Mutirão Nacional de Voluntariado**, são propostas ações para cada um dos momentos deste ciclo de vida explicado acima.

EIXO: CAPTAÇÃO

(Realizar pelo menos duas das ações propostas)

A captação de novos adultos é importante, pois ela torna sustentável a participação de outros voluntários dentro da Unidade Escoteira Local.

Por meio da captação, proporciona-se a possibilidade que as tarefas da UEL sejam distribuídas de modo que todos possam participar de maneira saudável e com qualidade. Organizar ações de captação de adultos deve ser parte do plano de trabalho da equipe de dirigentes.

A seguir, seguem algumas ações que podem ser realizadas no Mutirão Nacional de Voluntariado:

AÇÃO 1

- Convidar novos adultos a realizar o curso “Bem-Vindos ao Movimento Escoteiro”

Objetivo da ação: Proporcionar aos adultos interessados uma capacitação introdutória sobre conceitos básicos do Movimento Escoteiro.

Uma boa estratégia para apresentar o Movimento Escoteiro a outro adulto é prover esta pessoa das informações básicas que possam apresentar o Escotismo. O Campo-Escola Virtual possui uma ferramenta importante para o cumprimento desta tarefa: o curso Bem-Vindos ao Movimento Escoteiro. Nele, são apresentados aspectos básicos do Escotismo, como a estrutura de um Grupo Escoteiro, as faixas etárias, as atividades realizadas e algumas questões administrativas/institucionais.



O ACESSO AO CURSO SE DÁ PELOS SEGUINTE PASSOS:

1. Acesse [\[Link\]](#)
2. Acompanhe o voluntário a realizar o seu cadastro no Campo-Escola Virtual.
3. Vá até a aba cursos > Bem-Vindos ao Movimento Escoteiro e encontre o curso.
4. Incentive a pessoa a realizá-lo.
5. Após a realização do curso, converse com o participante sobre as suas impressões e as possíveis dúvidas que surgiram.

▶ Ambiente da Equipe Nacional de EAD

▶ Ambiente das Regiões Escoteiras

▶ Bem-Vindo ao Movimento Escoteiro

▶ Capacitações Estratégicas Nacionais

▶ Formação Continuada

▶ Formação de Dirigentes



AÇÃO 2

- Realizar uma palestra informativa (Virtual ou Presencial)

Objetivo da ação: Apresentar o Movimento Escoteiro à uma comunidade ou grupo específico.

A palestra informativa é outra alternativa para apresentar o Movimento Escoteiro ao público geral ou a uma comunidade específica. Trata-se de um encontro onde são apresentados aspectos gerais do Escotismo. Ela deve ser realizada de forma dinâmica para que desde o primeiro contato as pessoas possam entender o quão especial e interessante é o voluntariado escoteiro.

Algumas dicas importantes para a realização de uma palestra informativa:

- Faça os convites com antecedência e, se possível, obtenha as confirmações de participação.
- Prepare o local com atenção e cuidado, criando um clima adequado. No ambiente virtual, receba os convidados com uma música-ambiente. No presencial, sugerimos ter cadeiras arrumadas em círculo e a utilização de recursos audiovisuais.
- Prepare um roteiro de apresentação.
- Prepare um jogo tipo “quebra-gelo” para o momento inicial.
- Se a palestra for presencial, não esqueça de se atentar às orientações de saúde e segurança contra a COVID-19.

Os temas a serem abordados na palestra informativa são:

- Apresentação geral do Movimento Escoteiro
- Estrutura da UEL
- Ramos e faixas etárias
- Participação de Adultos no Movimento Escoteiro
- Como ingressar no Escotismo



AÇÃO 3

- Apresentar o Movimento Escoteiro como oportunidade de voluntariado à comunidade

Objetivo da ação: Apresentar o Movimento Escoteiro e as alternativas para a prática do voluntariado à comunidade de maneira aberta a públicos variados.

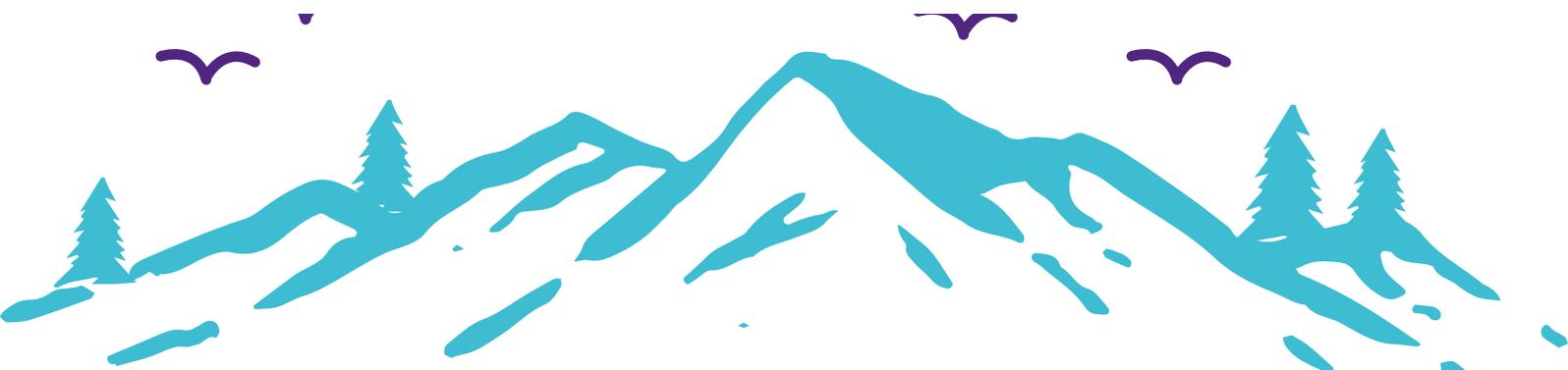
Outra forma interessante é a apresentação aberta do Escotismo à comunidade. Existem diversas formas de fazer isso, por exemplo, participando de algum evento comunitário, com um espaço dedicado ao Escotismo, ou mesmo buscando algum espaço no qual há circulação de pessoas.

Montar uma exposição sobre o Movimento Escoteiro no museu de sua cidade, espaço público ou num shopping center também pode ser uma boa oportunidade de apresentar a nossa proposta educacional. Ao realizar uma ação deste porte, não apenas adultos interessados no voluntariado devem se aproximar, por isso, torná-lo atrativo aos diversos públicos que o Escotismo pode receber é importante, porém, não esqueça de que neste momento o foco é captar novos voluntários. Dedique atenção ao atendimento deste público com materiais específicos e um espaço apropriado para este público.

Para contribuir com este momento, apresentamos o documento Representando o Movimento Escoteiro, que traz orientações objetivas sobre como e o que falar ao apresentar o Escotismo, você pode acessá-lo em [\[Link\]](#).

Algumas ideias para uma exposição sobre Escotismo:

- Montagem de acampamento-modelo;
- Vídeos e fotos de atividades escoteiras;
- Oferta de degustação de comida mateira “à moda escoteira”;
- Programação de atividades e jogos simples e acessíveis que proporcionem uma
- experiência introdutória da metodologia escoteira.





AÇÃO 4

- Encontro de Confraternização

Objetivo da ação: Proporcionar aos adultos da UEL um momento de integração e reforço de vínculos.

O entrosamento entre os adultos da UEL é outro fator que contribui para o sucesso das ações planejadas. O Escotismo deve proporcionar oportunidades para que os voluntários tenham além dos momentos de dedicação às atividades oferecidas aos jovens, espaços para que possam conhecer mais uns aos outros, estabelecendo relações interpessoais saudáveis e que assim construam-se vínculos de amizade verdadeiros entre estas pessoas.

Esta integração será favorecida em momentos como um jantar de confraternização, um encontro especial na UEL, com o objetivo único de juntar os adultos para que possam ter um momento de lazer e descontração.

Confira abaixo 9 dicas para organizar uma confraternização com a equipe de adultos da UEL:

1. Comece pela quantidade de pessoas

Definir a quantidade de pessoas que irão participar da festa de confraternização é um ótimo ponto de partida. Ter respostas para algumas perguntas simples dá uma boa noção sobre quantas pessoas considerar no evento:

Quantos voluntários participam da UEL?

Serão convidados os familiares dos voluntários?

Você tem ideia de quantos convidados geralmente comparecem nessas ocasiões?

2. Defina a proposta do evento

Com uma ideia clara do tamanho que a confraternização terá, é hora de definir um conceito para o evento. Afinal, qual formato ele terá?

- Almoço;
- Chá da Tarde;
- Churrasco;
- Coquetel;
- Festa;
- Festa temática;
- Jantar.

3. Escolha o local

Com essas informações, chegou o momento de escolher o local onde a confraternização irá acontecer. Será na própria sede da UEL ou em um local diferente? Variar o espaço da confraternização pode ser uma boa alternativa para animar os voluntários.

A maior parte das cidades conta com uma boa estrutura para a realização dessas ocasiões. Entre as opções, estão:

- Chácaras;
- Clubes;
- Restaurantes;
- Salões;
- Residência de algum dos voluntários da UEL.

Se a escolha for por um local externo, é preciso levar alguns pontos em consideração: acessibilidade, conforto, segurança, etc. Também é importante prestar atenção à infraestrutura oferecida, como cadeiras, mesas, acessórios, banheiros e demais espaços.

A escolha passa pela expectativa do público que estará presente. O local precisa comportar todos de forma confortável, mas não deve ser grande demais, a ponto de parecer que o evento ficou vazio.

4. Planeje e convide com antecedência

Para garantir que a organização transcorra sem problemas, quanto antes o planejamento ocorrer, melhor. O mesmo vale na hora de contatar os convidados. Quanto mais cedo o convite for feito, maior será a expectativa criada para o dia da festa. Para isso, podem ser usados todos os canais de comunicação disponíveis entre os voluntários. É importante ser claro quanto às informações mais relevantes, como data, local, horário, e condições de participação.

Uma boa estratégia é criar pequenos informativos nas redes sociais ou grupos de whatsapp sobre as atrações da confraternização para aguçar a curiosidade entre a equipe. Assim, todos sentem-se animados a participar.

5. Exija confirmação de presença

Estabelecer uma data-limite para a confirmação de presença dos convidados é algo fundamental. Com as respostas, é possível confrontar o planejamento origi-



nal com quem realmente irá participar do evento. Assim, evitam-se gastos desnecessários e é possível fazer correções em tempo hábil.

6. Distribua tarefas

Distribuir as tarefas que compreendem a organização deste momento é essencial para o sucesso do evento. Quem irá fazer as compras? Quem está encarregado da decoração? Quem vai cuidar da programação? Como será organizada a cozinha? Estas e outras responsabilidades devem ser distribuídas entre a equipe coordenadora da confraternização para que no momento do evento tudo saia conforme o planejado.

7. Defina o cardápio

Esse é outro ponto importante, pois está diretamente ligado ao conceito da festa. Um encontro pós-reunião combina com petiscos, já uma festa na chácara casa bem com churrasco.

As pessoas gostam de comer bem, e o cardápio, incluindo as bebidas, é um dos itens mais comentados após o evento. No processo de confirmação de presenças, um ponto de atenção é quanto às alergias e intolerâncias alimentares. Sendo assim, contar com opções vegetarianas e veganas, sem glúten e/ou lactose, é bem importante.

Para calcular a quantidade da alimentação, existem calculadoras online que ajudam na hora de definir as quantidades necessárias para não ter desperdícios. O site [\[Link\]](#) pode te ajudar nesta tarefa.

8. Pense em atrações

Esse é para ser um momento de alegria e descontração entre os voluntários, certo? Nada melhor do que pensar em algumas atrações de entretenimento para animar a todos. Felizmente, há diferentes opções. E vale ainda usar a criatividade!

- Veja algumas opções:
- Adereços, adornos divertidos e jogos diversos;
- Karaokê;
- Apresentações de talentos;
- Apresentações por equipes;
- Sorteios e distribuição de brindes.



9. Os problemas da UEL para outro momento

Deixe a conversa sobre as tarefas e responsabilidades da UEL para o momento adequado, este é um momento de confraternização, assuntos de ordem administrativa podem ser tratados em momentos como a reunião de escotistas e dirigentes ou o Indaba de grupo.

Divirtam-se!

AÇÃO 5

- Renovação e novos registros

Objetivo da ação: Manter de forma sustentável a participação dos adultos na UEL, a fim de garantir e ampliar a oferta do Escotismo na comunidade.

O Registro Escoteiro gera uma série de benefícios aos voluntários. Com ele é possível ter acesso ao Campo-Escola Virtual, acesso às vantagens oferecidas pelos parceiros institucionais, possibilita a participação nas atividades e, entre outras vantagens, é uma garantia de segurança na prática do Escotismo.

Verificar, dentre os participantes da UEL, quem são os voluntários que estão próximos do momento de sua renovação de registro ou mapear novos potenciais registrados, faz parte das atribuições de um gestor de adultos. Existem Unidades Locais que realizam campanhas de arrecadação e custeio do registro escoteiro para seus voluntários; Esta é uma ótima ação, caso ela se enquadre na realidade da UEL que você participa.

Para dar ênfase a essas vantagens, organize na UEL uma campanha de incentivo ao registro escoteiro dos voluntários. Para estruturar essa campanha, prepare algumas peças de comunicação com este motivo, organize reuniões e faça conversas individuais com as pessoas explicando todas estas vantagens. Certamente os resultados para a UEL serão positivos a partir desta ação.

Apresente as vantagens e benefícios de ser um voluntário dos Escoteiros do Brasil em: [\[Link\]](#)



AÇÃO 6

- Contatar os “evadidos”

Objetivo da ação: Atrair antigos participantes do Movimento Escoteiro, para uma nova experiência de voluntariado na UEL

São diversas as causas que fazem um voluntário se afastar do Escotismo por um tempo determinado. Mudança de endereço e outras responsabilidades são razões que limitam as possibilidades de participação na UEL, porém, com o passar do tempo, novas oportunidades surgem e o interesse pelo retorno à prática escoteira se intensifica. Pensando nestes fatores, que tal organizar junto à diretoria da Unidade uma lista de possíveis adultos que poderiam retornar ao Movimento Escoteiro?

Um primeiro contato pode acontecer simplesmente convidando-o para um jantar na sede ou uma reunião especial de uma das Seções; Certamente, o sentimento de retornar ao ambiente escoteiro irá despertar a curiosidade sobre como retornar ao voluntariado.

Outra opção é o encaminhamento de mensagens, criação de grupos de contatos (mediante autorização de cada uma das pessoas), para que as notícias da UEL e oportunidades de contribuir com a causa escoteira sejam sempre divulgadas a todos aqueles que, por alguma razão, se afastaram do Escotismo momentaneamente.



EIXO: DESEMPENHO NA TAREFA

(Realizar pelo menos uma das ações propostas)

Após a conclusão do processo de captação, cuidar da permanência e da melhoria contínua dos voluntários, garantindo que eles tenham oportunidade de se desenvolver, é outra tarefa que, quando bem realizada, garante bons resultados na UEL. Que tal observar as propostas abaixo e apresentá-las à equipe de voluntários?

AÇÃO 1:

Plano Pessoal de Formação

Objetivo da ação: Incentivar os adultos da UEL a organizarem seu processo de desenvolvimento a partir do Plano Pessoal de Formação.

O Plano Pessoal de Formação (PPF) é um documento de apoio que auxilia todos os voluntários a identificarem estratégias para o desenvolvimento de suas competências e estabelecerem um plano de ação de curto e médio prazo, que quando cumprido, servirá para um melhor desempenho de suas funções na UEL.

Nesta ação, tomando como base o modelo de documento indicado neste material ou naquele que já é utilizado na sua UEL, proporcione uma oportunidade para que os voluntários possam confeccionar seus próprios PPFs.

Organize uma reunião voltada à gestão de adultos e reserve um momento para a explicação e produção dos planos, por parte de cada adulto. Uma boa proposta de atividade é o Indaba de Retorno às Atividades, que pode ser acessada aqui: [\[Link\]](#)

Confira um modelo para a confecção do PPF aqui: [\[Link\]](#)

Outro modelo (simplificado) pode ser encontrado no Manual: Explicando a Função - Assessor Pessoal de Formação, disponível em: [\[Link\]](#)



AÇÃO 2:

Comunidades de Aprendizagem

Objetivo da ação: Proporcionar espaços de discussões, informações e reflexões sobre temas relevantes no Movimento Escoteiro.

As comunidades de aprendizagem auto-organizada são oportunidades para que os adultos participantes do Movimento Escoteiro possam aprender e compartilhar conhecimentos a respeito de assuntos específicos. Estas comunidades são constituídas pela reunião de pessoas, de maneira presencial ou virtual, para que juntas elas possam conversar e de maneira horizontal desenvolverem-se em determinado assunto inerente à prática do Escotismo. Para organizá-la, basta seguir as seguintes orientações:

- Tenha interesse em discutir um assunto específico relacionado ao Movimento Escoteiro;
- Organize em espaço adequado para a sua realização, observando as necessidades do tema a ser trabalhado;
- Defina uma data para a sua realização;
- Convide pessoas que possam contribuir com a discussão com conhecimento aprofundado pelo assunto;
- Reúna o material de discussão a ser trabalhado, tais como: livros, textos, vídeos, materiais de aplicação;
- Convide outras pessoas que queiram conhecer mais sobre o tema da comunidade de aprendizagem;
- Combine com os participantes a possibilidade de cada um trazer um lanchinho diferente para compartilhar com os demais;
- Faça a atividade acontecer com bastante alegria e participação!



Sugestões de temas para o desenvolvimento de Comunidades de Aprendizagem Autodirigidas

LINHA DIRIGENTE

Captação de Novos Adultos
Campanhas Financeiras para a UEL
PAXTU Administrativo
Organização de Indabas
As resoluções nacionais
Competências e Rotas de Aprendizagem
Assessor Pessoal de Formação

LINHA ESCOTISTA

Jogos e Canções
Vida em Equipe
Utilização do PAXTU nas Seções
Organização de excursões e passeios
Conversa sobre o Livro da Jângal
Programa Educativo dos Ramos
Assessor Pessoal de Formação

Outras ideias e temas podem ser encontrados no documento Comunidade Virtual de Aprendizado, disponível em: [\[Link\]](#)



AÇÃO 3

Cuidando da saúde mental

Objetivo da ação: Gerar nos voluntários um ambiente e consciência positiva a respeito do cuidado com a saúde mental, contribuindo com o bem-estar dos adultos da UEL.

A saúde mental e bem-estar dos voluntários deve ser sempre um ponto de atenção entre os gestores da UEL. Recentemente os Escoteiros do Brasil firmaram parceria com a ASEC - Associação pela Saúde Emocional de Crianças e, como resultado, convidamos os voluntários a realizarem os cursos oferecidos pela organização relacionados à saúde mental. São cursos dinâmicos que tratam do assunto e contribuem para a atuação de escotistas e dirigentes. Após realizá-los, que tal convidar os participantes para uma conversa a respeito da temática? Quem sabe, também organizar mais ações para que assim seja criado um clima de bem-estar e cuidado a respeito deste tema tão importante.

Você pode acessar os cursos em: [\[Link\]](#)

EIXO: DECISÕES PARA O FUTURO

(Realizar duas das ações propostas)

AÇÃO 1

Avaliação e tomada de decisões

Objetivo da ação: Desenvolver junto aos adultos da UEL um momento de avaliação, que contribua para a tomada de decisões para o futuro sobre a atuação dos voluntários em seus cargos e tarefas.

Depois de um tempo, é natural que seja necessário avaliar o trabalho realizado pelos voluntários na UEL. A avaliação é um processo importante para apontar pontos de melhoria e principalmente destacar quais foram os avanços e destaques posi-



tivos durante o desempenho de determinada função.

É importante que a equipe de gestão de adultos da UEL esteja atenta para preparar o momento de avaliação junto aos demais voluntários. Para que ele seja conduzido de maneira adequada, atente-se para as seguintes dicas:

Tenha registros sobre as atividades realizadas e a participação dos voluntários

Durante o ano, é necessário registrar as ações realizadas pelas áreas e Seções que compõem a UEL. A participação dos voluntários também deve ser anotada para que no momento adequado se possa conversar a respeito da participação de cada um, valorizando assim a presença de todos nas ações promovidas.

Sobre estas participações, busque registrar os momentos que foi possível identificar o desenvolvimento de cada um e também as oportunidades de melhoria, assim será possível contribuir para o estabelecimento de estratégias e inclusões no plano pessoal dos adultos da unidade.

Utilize o manual “Perfis: Cargos e Funções – Nível Local”, as competências e o plano de ação das áreas/Seções

Usar as ferramentas adequadas para a condução do processo de avaliação contribui para a clareza dos procedimentos e também para a assertividade dos resultados obtidos. Como referências para a observação do trabalho dos adultos, há um conjunto de recursos básicos que devem ser levados em conta, são eles:

Perfis: Cargos e Funções - Nível Local

Neste material, você terá uma referência básica sobre quais funções cada voluntário deve desempenhar durante o período de sua nomeação em determinado cargo. Com base nestas informações é possível conversar com as pessoas em busca da reflexão sobre como foi cumprir com as tarefas inerentes ao cargo e pensar conjuntamente em formas de otimizar resultados e tornar a prática do voluntariado mais satisfatória e eficaz.

Acesse a publicação em: [\[Link\]](#)



Competências e Rotas de Aprendizagem: Linha Escotista/Dirigente

As competências e rotas de aprendizagem estabelecidas para o desenvolvimento dos voluntários auxiliam os adultos a compreenderem que conhecimentos, habilidades e atitudes devem desenvolver para o bom cumprimento de suas funções. O processo de avaliação do trabalho e bem-estar com relação à função desempenhada, deve ter como referência os comportamentos desejados, estabelecidos nas competências essenciais e específicas de acordo com o perfil de cada cargo exercido pelos voluntários.

Para realizar esta observação de comportamentos e a conversa com os demais voluntários, você pode seguir a seguinte metodologia:

Ex.:

Competência: Gestão de Mudanças Nível Intermediário

DESCRIPTIVO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	DESENVOLVIDO	A APERFEIÇOAR
Analisa e implementa ações para gestão de mudanças	Aplica procedimentos de maneira flexível quando as circunstâncias exigem		X
	Toma decisões de maneira autônoma como resposta a situações de transformação	X	
	É criativo e inovador no desempenho de suas funções		X



Junto do voluntário, conduza uma análise a respeito dos comportamentos, de acordo com o nível de formação da pessoa. Esta análise irá indicar pontos que merecem mais atenção, para que as competências necessárias para o bom desempenho da função sejam desenvolvidas. Assim, promovemos um espaço claro e participativo para a construção de estratégias que vão beneficiar toda a UEL.

Há um documento específico, que trata da manutenção de competências para todos aqueles que já concluíram suas rotas de aprendizagem, você pode acessá-lo em: [\[Link\]](#)

PLANO DE AÇÃO DA UEL

Um plano de grupo é constituído por um conjunto de ações, estas compartilhadas por todas as áreas que constituem uma UEL. Evidentemente que para sua operacionalização, são distribuídas tarefas entre os voluntários e estes, também, têm como referência para a avaliação de sua participação na UEL o desenvolvimento destas tarefas.

Ao observar o plano de ação da UEL é importante verificar quais indicadores do plano foram de fato efetivados, e também entender as razões que eventualmente levaram alguns deles a não se concretizarem.

Lembre-se também que, uma ação não concluída não depende, exclusivamente, do trabalho realizado pelo voluntário responsável pela ação. Por este motivo, uma conversa e análise dos fatores que levaram ao sucesso ou insucesso do que foi planejado é essencial. Isso irá ajudar na melhoria de processos e também no desenvolvimento das pessoas.



REALIZE OBSERVAÇÕES DE MANEIRA ADEQUADA

O momento de apontar pontos de melhoria no desenvolvimento das atividades de um voluntário necessita de muita atenção e deve ser realizado com o objetivo de contribuir para a permanência e satisfação daquela pessoa na UEL. Esta satisfação, evidentemente, deve estar alinhada à missão do Movimento Escoteiro e, portanto, o gestor de voluntários da UEL deve cuidar para que toda esta comunicação seja realizada de maneira amigável, empática e acolhedora.

Uma boa forma de observar oportunidades de desenvolvimento é a utilização da técnica do sanduíche, que consiste no seguinte processo:

1. ELOGIE: Procure ressaltar um ponto positivo sobre a participação do voluntário. Dessa forma, ele se sentirá reconhecido e mais à vontade para a segunda parte: a pergunta.

2. PERGUNTE: a ideia é que o você questione se há algum ponto que o próprio voluntário acredite que possa melhorar no desenvolvimento de suas atividades.

3. ESTABELEÇA AÇÕES: Como resultado dos dois primeiros passos, a intenção é que seja construída ou indicada uma ação que possa melhorar os pontos identificados como passíveis de melhoria, encontrando assim uma estratégia rápida de desenvolvimento.

Para a boa condução deste encontro, esteja preparado para escutar sobre os sentimentos e percepções das pessoas e siga os seguintes passos para uma boa reunião de apontamentos para melhoria:

REALIZE-A INDIVIDUALMENTE;

- Prepare-se antes para a conversa;
- Escolha um local silencioso, confortável e acolhedor;
- Faça um roteiro;
- Quebre o gelo;
- Explique o objetivo da conversa;
- Seja sincero e não tenha medo, afinal, ambos estão ali para se desenvolver;
- Evite sentimentos de desaprovação ou ressentimentos;
- Inicie sempre com resultados e observações positivos (pontos fortes);
- Dê exemplos reais de bom desempenho, tenha anotações destas situações;
- Cite o que deve ser melhorado (pontos de fracos);
- Dê exemplos reais de como melhorar;
- Convide seu interlocutor para compartilhar seus pontos de vista, ideias e opções de soluções;
- Construam um plano claro e objetivo.

AÇÃO 2

Roda da vida

Objetivo da ação: Apresentar uma ferramenta que auxilie os voluntários a identificar como vem desenvolvendo seus aspectos pessoais e sua participação no Movimento Escoteiro.

Cada voluntário da UEL é único. Assim, compreender as necessidades de cada um deles é uma das condições essenciais para uma boa gestão de adultos.

Um bom exercício para que cada adulto na UEL possa identificar a melhor forma de contribuir é a realização da Roda da Vida. Trata-se de um processo de autoavaliação e autoconhecimento que contribui para que seja possível realizar, de maneira individual, um inventário pessoal com o objetivo de identificar que áreas de sua vida merecem mais atenção e podem ser priorizadas neste momento.

É um exercício interessante, pois ao percebermos a melhora do cenário advindo da pandemia de COVID-19, entendemos também que muitos aspectos das vidas dos voluntários podem ter sido afetados por este momento. Ao promover este momento, permita que cada adulto tenha o tempo necessário para preencher sua “Roda da Vida” e esclareça que é um exercício individual, sem a necessidade de compartilhar o resultado deste processo com outras pessoas. Sem esta exigência, haverá outros momentos que as percepções que resultam desta reflexão possam surgir, como no momento da formatação do Plano Pessoal de Formação.

COMO DESENVOLVER A RODA DA VIDA?

O que é Roda da Vida?

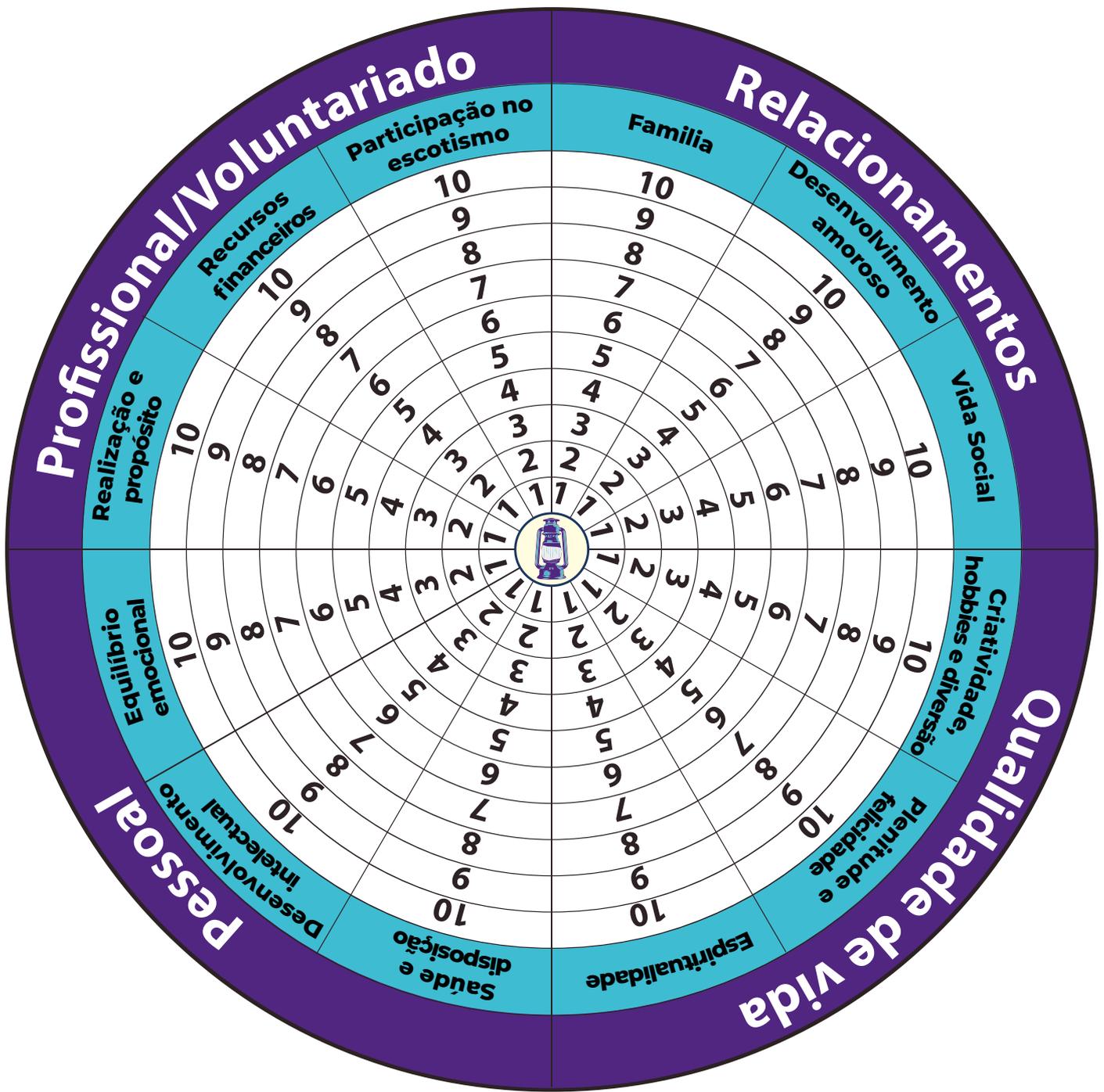
A roda da vida é uma técnica a qual possibilita a visualização do desenvolvimento pessoal em diversas áreas da vida, como profissional, pessoal e espiritual, permitindo análises e reflexões pessoais acerca dos pontos que necessitam de mais atenção.



SIGA OS PASSOS ABAIXO PARA FAZER UMA RODA DA VIDA:

- Utilize o modelo anexo a este descritivo de atividade;
Dê uma nota de zero a dez para quanto você tem se empenhado em cada item. As dez divisões servem como pontuação. Pinte o valor que você acredita ser a “nota” daquele item.
- O produto final será uma representação visual dos seus esforços, como uma mandala da sua vida. Analisando-a, você poderá ver quais dos aspectos “grandes” da sua vida não estão recebendo a merecida atenção e em quais aspectos “pequenos” você pode focar para desenvolvê-los.
- Ao produzir esta Roda da Vida, convide os voluntários a pensarem na dedicação que podem ter ao Movimento Escoteiro, de forma que ela esteja em equilíbrio com as demais áreas da vida de cada um, assim, geramos um ambiente saudável de participação das pessoas. Após esta reflexão, também pode ser uma boa oportunidade para propor a renovação dos acordos de trabalho voluntários de todos aqueles voluntários que assim sentirem necessidade ou que a UEL já tenha notado o momento de realizá-la.





AÇÃO 3

Promova o reconhecimento

Objetivo da ação: Incentivar a aplicação do sistema de reconhecimento dos Escoteiros do Brasil, motivando os adultos na realização de suas funções.

Reconhecer o trabalho dos adultos que contribuem no dia a dia da UEL é muito importante para mantê-los motivados, assim, que tal organizar um momento especial em razão desse reconhecimento? Existem muitas maneiras de agradecer os adultos no Movimento Escoteiro. No Manual de Reconhecimento dos Escoteiros do Brasil, você pode conferir as diversas opções formais existentes.

Organize em sua UEL uma ação de reconhecimento de voluntários, valorizando a participação de cada um dos adultos na UEL. Além das sugestões existentes no Manual de Reconhecimento, outras ideias neste sentido podem ser geradas na própria UEL. Junte a sua equipe de dirigentes e dê asas à criatividade. Com esta ação, seguramente, teremos mais adultos motivados à prática do Escotismo!

Tenha em mente que, ainda que não tenha chegado o momento de realizar um reconhecimento conforme os modelos previstos no Manual de Reconhecimento, outras ações podem ser executadas, como, por considerar.

- O destaque dos voluntários que acabaram de chegar na UEL;
- Os aniversariantes do mês;
- O agradecimento público por alguma ação bem executada no dia a dia da UEL.

Um certificado expedido pela própria diretoria da UEL, um buquê de flores, uma caixa de bombons! Certamente, ao prestarmos atenção em quem são os adultos que compõem a equipe, saberemos quais são seus gostos e poderemos assim, promover ações que os motivem a seguir seu trabalho em prol da missão do Movimento Escoteiro! O importante é criar dentro da UEL a cultura do reconhecimento e do agradecimento à participação destas pessoas.

Além de todas estas formas de reconhecer, destacamos a Medalha da Perseverança. A partir dela, é possível reconhecer voluntários pelos relevantes e comprovados serviços prestados ao Movimento Escoteiro, em especial, pela dedicação, trabalho, frequente participação e oferta de atividades escoteiras durante o período da pandemia de COVID-19. A Medalha da Perseverança também poderá ser



concedida a escotistas e dirigentes que atuaram na linha de frente de combate à COVID-19, tais como hospitais, campanhas de vacinação e outras ações de serviço humanitário durante este período.



Para conhecer mais sobre o sistema de reconhecimento e a Medalha da Perseverança, acesse o Manual de reconhecimento dos Escoteiros do Brasil em: [\[Link\]](#) e [\[Link\]](#).



COMO VALIDAR A PARTICIPAÇÃO DA UEL NO MUTIRÃO NACIONAL DE VOLUNTARIADO?

Para realizar a validação de participação da UEL no Mutirão Nacional de Voluntariado, o responsável pela atividade deve cadastrar o relatório simplificado no sistema PAXTU até a data de **30/03/2022**.

MAIS INFORMAÇÕES OU DÚVIDAS

No caso de mais informações ou dúvidas sobre o Mutirão Nacional de Voluntariado, contatar a área de Gestão de Voluntariado do Escritório Nacional através do email voluntariado@escoteiros.org.br





ESCOTEIROS
DO BRASIL

ESCOTEIROS.ORG.BR

MUTIRÃO
NACIONAL DE
VOLUNTARIADO

